



Belém (PA), 19 de Julho de 2015.

“Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda a criatura” (Mc 16, 15).

Vossa Santidade Papa Francisco, a quem respondemos com alegria o chamado à missão. Excelentíssimos Bispos do Brasil, que veem em nós o presente e o futuro da Igreja. Aos jovens de todo este país.

Do coração amazônico, em terras paraenses e sob o olhar protetor da Virgem de Nazaré, nós - participantes do segundo Encontro Nacional de Jovens Líderes dos Movimentos e Novas Comunidades (ENJMC), realizado de 14 a 19 de julho de 2015 - saudamos a todos vós, no desejo de que chegue ao coração de cada um uma só voz: a de Cristo, que ecoa sobre a terra e se torna nosso ponto de comunhão.

Vivemos nestes últimos dias uma experiência ímpar, inigualável, que o mundo precisa saber e um dia viver. Somos mais de trezentos líderes de diferentes culturas, participantes de quarenta e quatro expressões eclesiais da Igreja do Brasil, representando milhares de outros jovens. Convidados a sair para anunciar a vida de Jesus Cristo, nós entendemos ser possível intensificar uma revolução pelo amor e pela unidade, mesmo na diversidade.

Inflamados pelas palavras de Vossa Santidade - na Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro em 2013 - que nos convidam a sermos “Protagonistas na história” e abraçados pelo Espírito Santo que nos faz discípulos e missionários, partimos para o anúncio. Assim como os discípulos foram instruídos por Jesus para “curarem os doentes, ressuscitarem os mortos, purificarem os leprosos e expulsarem os demônios” (Cf Mc 10, 7) nós também, durante este encontro, fomos formados à luz da Palavra e nutridos pela Eucaristia para levarmos a fé, mantermos viva a esperança e vivermos a caridade junto ao povo tão devoto e acolhedor que vive na região amazônica.

“O que vimos e ouvimos nós vos anunciamos” (1Jo 1,3). Fomos tomados pela alegria do Evangelho! Levamos a todos, sem distinção, a oportunidade de um encontro pessoal com Jesus Cristo. Saímos ao encontro dos nossos irmãos que estavam nas ruas, nas feiras, nos bares, nas ilhas, nos abrigos, nas comunidades, nos barcos, nos ônibus. As realidades que encontramos nos levam a um estado permanente de missão. Ao lado das duras realidades e desigualdades sociais (miséria, abandono, violência, drogas), vimos um povo devoto que - com lágrimas - acolhia a imagem da Virgem de Nazaré e a nossa presença missionária, depositando em Deus, mesmo que em silêncio, suas crises e cruces.

As belezas destas terras e a força do povo amazônico nos afirmam ainda mais as palavras de Vossa Santidade na encíclica *Laudato Si*: “Por isso a Igreja, com a sua ação, procura não só lembrar o dever de cuidar da natureza, mas também ‘sobretudo proteger o homem da destruição de si mesmo’ (Cf LS 79)”.



Somos gratos por acreditarem na juventude e verem em nós o presente e o futuro da Igreja; e, para que possamos fazer mais e melhor, rogamos à Virgem de Nazaré - Rainha da Amazônia - que caminhe conosco e nos ajude a sermos portadores de Cristo, sendo uma resposta aos anseios da Igreja e da sociedade na construção do Reino de Deus.

Contamos com vossas orações para que permaneçamos fieis a esse propósito.

Fraternalmente,

*Jovens participantes Encontro Nacional de Jovens dos Movimentos e Novas Comunidades
(ENJMC)*